



O Diskeeper repõe os sistemas do Porto de Lisboa no mais alto nível de performance

O Porto de Lisboa é um dos maiores portos na Europa. A sua localização geoestratégica atribui-lhe uma grande importância nas redes logísticas e de comércio internacional, bem como a nível de cruzeiros.

A empresa está em actividade há mais de 101 anos e tem aproximadamente 351 colaboradores. É o líder nacional em termos de movimento de embarcações, ocupando o 1º lugar no ranking nacional no movimento de contentores e graneis sólidos (cereais). Estes dois tipos de mercadorias fazem do Porto de Lisboa um dos principais Portos ibéricos. Como resultado do objectivo da empresa em satisfazer as necessidades e requisitos dos clientes, baseando-se num alto nível de qualidade do serviço, o Porto de Lisboa tem, ao longo dos anos, registado um crescimento assinalável nos negócios. Isto inclui os movimentos de carga, cruzeiros de turismo, transporte fluvial e de recreio, bem como um aumento exponencial da cultura e entretenimento em toda a área ribeirinha na sua jurisdição.

Para a concretização deste objectivo de satisfação dos clientes, a empresa necessita de um sistema IT de topo. Somente com a melhor combinação a nível de software e hardware pode permitir respostas de modo eficiente e rápida, e tudo isto com o objectivo de fornecer o melhor serviço possível aos seus clientes.

Este case study realça os motivos porque o Diskeeper foi escolhido para otimizar os sistemas do Porto de Lisboa.

O Desafio

O Porto de Lisboa utiliza um sistema baseado no Windows Active Directory com aproximadamente 300 clientes. Os sistemas operativos incluem Windows 2000 Server, Windows 2003, Windows 2000 Professional e Windows XP.

Grande parte das empresas tem problemas com a degradação da performance dos sistemas ao longo do tempo. Isto resulta em arranques cada vez mais lentos, processos de escrita/leitura de ficheiros mais lentos, e por vezes resultando mesmo em bloqueios dos sistemas.

Como resultado directo disto, os colaboradores perdem produtividade enquanto o trabalho dos administradores de sistemas aumenta exponencialmente. Não só os aumentam o número de processos de help-desk por parte dos utilizadores, quando os sistemas ficam mais lentos no arranque, bem como as tarefas de manutenção tais como backups e pesquisas de vírus demoram igualmente mais tempo a terminar.

Esta situação, comum a muitas empresas, era o que se passava no Porto de Lisboa. Sempre que um utilizador se queixava sobre lentidão nos tempos de resposta dos computadores ou bloqueios do sistema, o administrador de sistemas Filipe Pedro investigava a origem do problema. Os níveis de fragmentação eram verificados, e a maior parte das vezes eram a causa para os problemas de performance.

Um ficheiro, raramente é gravado num único local no disco; os seus diversos fragmentos são espalhados aleatoriamente ao longo do disco. Quando os ficheiros e o espaço livre estão fragmentados, as cabeças do disco demoram mais tempo a ler a informação, o que vai afectar os processos de aceder, abrir, fechar ou gravar um ficheiro tornando-os mais lentos, o que vai resultar em tempos de resposta cada vez mais lentos e por vezes problemas de fiabilidade, tais como erros de sistema.

No Porto de Lisboa, quando havia mesmo necessidade para tal, um processo de desfragmentação era executado nos computadores com problemas mais graves de performance. Somente com a possibilidade de utilizar a ferramenta disponível nos sistemas do Windows, os administradores de sistemas tinham que ir a todos os computadores, um de cada vez, para realizar este processo manual de desfragmentação. Esta era uma tarefa que consumia muito tempo.

Filipe relembra: *“Quando os utilizadores começam a queixar-se, costumávamos a desfragmentar o seu computador com o desfragmentador do Windows. Íamos de computador em computador e perdíamos muito tempo neste processo.”*

Ainda por cima, a fragmentação estava “livre” para começar a aparecer novamente assim que o




Porto de Lisboa
 Atlantic meeting point


processo de desfragmentação terminava, resultando em mais performance perdida e na subsequente necessidade de realizar a desfragmentação manual.

A solução passava por quebrar este ciclo infinito ao instalar uma ferramenta que tomasse conta deste problema da fragmentação automaticamente, prevenindo as perdas de performance e mantendo os sistemas sempre otimizados.

Com este objectivo, Filipe Pedro contactou a NBE – Nova Blue Eagle, distribuidora do software, para uma solução.

A Solução

“Os utilizadores querem continuar com as suas actividades e o seu trabalho, no melhor das suas capacidades. Computadores lentos atrasam este processo. Quando a performance decaía por causa da fragmentação, eu recebia muitas queixas dos utilizadores. Algo tinha que ser feito.”

Depois de verificar os níveis de fragmentação e executar alguns testes, Filipe observou *“uma melhoria na performance e a capacidade do Diskeeper em a manter”*. Os resultados, que provaram ser muitos satisfatórios, convenceram o Filipe que o Diskeeper era *“um bom produto”*. Ele instalou o Diskeeper em 230 estações de trabalho e 25 servidores.

O Diskeeper foi especialmente desenvolvido para automaticamente aumentar a produtividade e manter sempre os sistemas a ser executados com a melhor performance possível. A tecnologia que permite ao Diskeeper

ser executado de modo invisível ao utilizador, InvisiTasking, é a base para a eliminação da fragmentação em tempo real, sem afectar a performance dos sistemas. A fragmentação não tem hipótese de crescer; a performance é constantemente mantida num nível óptimo.

Os Benefícios

“Estou muito satisfeito com o Diskeeper. Os resultados não poderiam ter sido melhores.”

Tanto os administradores de sistema como os utilizadores beneficiam com o produto.

“De um ponto de vista do administrador de sistemas, o Diskeeper permite poupar muito tempo. Nós costumávamos gastar muito tempo em manter os sistemas optimizados. Com o Diskeeper, nós libertámos aproximadamente metade desse tempo, que podemos agora utilizar em outros processos de manutenção.”

“Os utilizadores estão completamente satisfeitos porque os seus computadores estão mais estáveis. Os tempos de resposta são mais rápidos. Não voltámos a receber queixas relativas a falta de performance dos computadores.”

Falando sobre as funcionalidades do Diskeeper, Filipe continua:

“Nós utilizamos a desfragmentação automática com o InvisiTasking está sempre activado. Realmente, nunca interfere com a utilização do computador.”

Obviamente, isto valida o objectivo do InvisiTasking – trabalhar em back-

ground com zero interferências nos recursos do sistema.

Filipe aprecia igualmente a consola de gestão, que permite uma gestão centralizada de todo o processo de desfragmentação, providenciando-lhe um controlo fácil de toda a rede.

Ele realça igualmente: *“Nós verificámos que o Hardware pode ter uma vida útil um pouco mais longa com o Diskeeper”*. Este ROI (Retorno do Investimento) é possível pelo facto de a fragmentação poder originar falhas nos discos rígidos devido a aumentar desnecessariamente o movimento das cabeças dos discos. A desfragmentação regular minimiza o I/O necessário para os ficheiros serem acedidos, reduzindo assim a actividade das cabeças dos discos, poupando os discos de trabalho desnecessário.

Finalmente, Filipe conclui dizendo: *“Estou muito contente com a minha decisão. Diskeeper é um excelente produto e eu recomendo-o a todas as empresas.”*

©2009 Diskeeper Corporation. All Rights Reserved. Diskeeper, Maximising Performance and Reliability – Automatically, InvisiTasking, I-FAAST, Frag Shield and the Diskeeper Corporation logo are registered trademarks or trademarks of Diskeeper Corporation in the United States and/or other countries. Diskeeper Corporation Europe • Kings House, Cantelupe Road, East Grinstead, West Sussex • +44 (0)1342 327477 • www.DiskeeperEurope.com

